



CASA UBATUBA, 2005/06

CASA MAIA, 2014

## INTRODUÇÃO

**OBJETO DE ESTUDO:** Volumes encravados na topografia íngreme: CASA UBATUBA - SPBR (2005/06) e CASA MAIA - YURI VITAL (2014).

As residências analisadas fazem parte da tipologia "volumes encravados", classificadas assim por possuírem arranjos similares – volumes encravados na topografia íngreme do terreno, com o plano contínuo da cobertura adotado como terraço, assumindo assim uma feição quase mimetizada na paisagem. As obras analisadas nesta pesquisa são projetos de escritórios selecionados pela revista "AU - Arquitetura e Urbanismo", em 2010, como a "nova geração da arquitetura brasileira".

**JUSTIFICATIVA:** O presente trabalho permite que se desenvolva um posicionamento crítico perante a produção dos escritórios em questão, bem como da situação atual da arquitetura brasileira. Além disso, os dados levantados nessas análises subsidiam diretamente a pesquisa como um todo.

**OBJETIVO:** Identificar similaridades ou especificidades das estratégias projetuais, para o mesmo problema, em diferentes escritórios.

## METODOLOGIA

### PESQUISA BIBLIOGRÁFICA E DOCUMENTAL:

Leitura de textos sobre os conceitos necessários para a realização das análises: estratégias projetuais, espacialidade, configuração funcional, partido formal, zoneamento, tipologias... Levantamento de dados sobre as residências e sobre os escritórios em questão.

### REDESENHO BIDIMENSIONAL E TRIDIMENSIONAL:

Valendo-se dos dados levantados na pesquisa documental, as casas analisadas foram redesenhadas tanto bidimensionalmente quanto tridimensionalmente, obedecendo os padrões gráficos estabelecidos pela pesquisa.

### ANÁLISE GRÁFICO-TEXTUAL:

As análises que resumem os conceitos estudados na pesquisa bibliográfica foram construídas através da observação e comparação dos dados levantados na pesquisa documental. Busca-se, através das seguintes categorias: implantação e partido formal, configuração funcional e espacialidade, chegar à conclusões particulares e generalizadas sobre os objetos de estudo.

## RESULTADOS

### IMPLANTAÇÃO E PARTIDO FORMAL:

- Topografia íngreme;
- Preservação do entorno;
- Coberturas localizadas no nível da rua, recebendo os acessos de veículos e pedestres;
- Partido aditivo na Casa Ubatuba e partido subtrativo na Casa Maia;

### CONFIGURAÇÃO FUNCIONAL:

- Setorização em níveis em ambos os casos;
- Na Casa Ubatuba a setorização ocorre em níveis e blocos devido ao seu partido formal;
- Elementos irregulares aceitos no interior da planta ou transladados para o seu perímetro;
- Circulações periféricas ou centralizadas;
- Organização espacial sob o princípio da grelha;

### ESPACIALIDADE:

- Contraste entre dilatação x compressão;
- Tensão multidirecional como principal característica dos ambientes;
- Relações abertas por conta dos planos de vidro e plantas de vão livre;

## projetos

## implantação

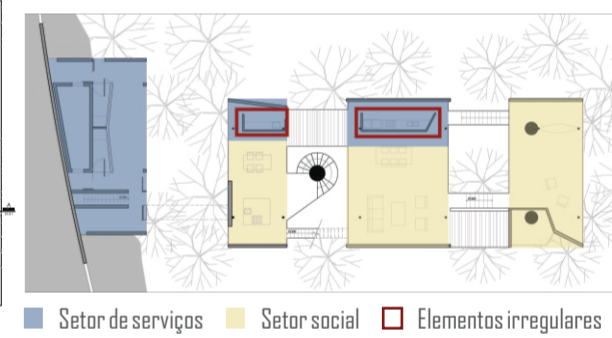
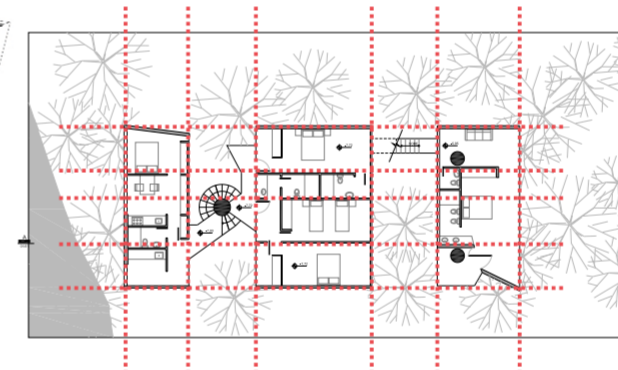
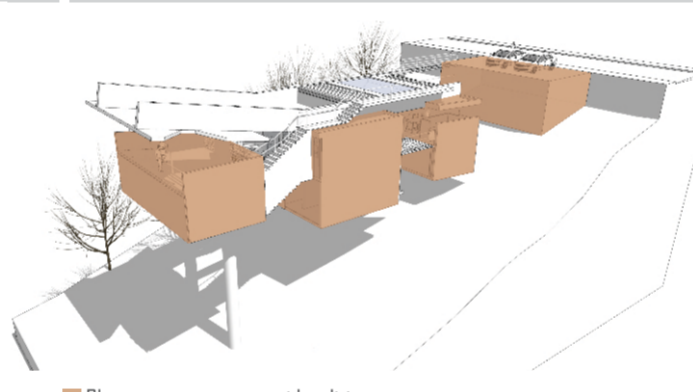
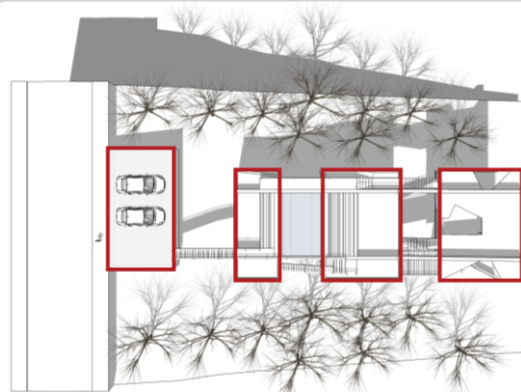
## volumetria

## modulação

## zoneamento

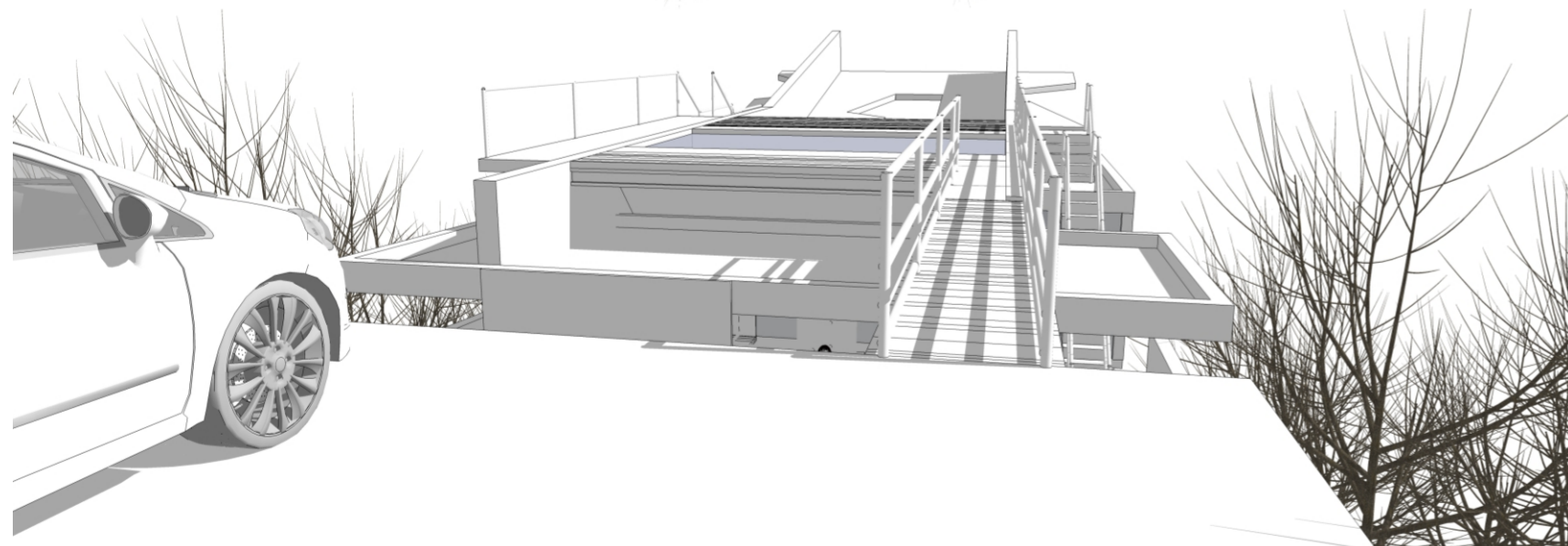
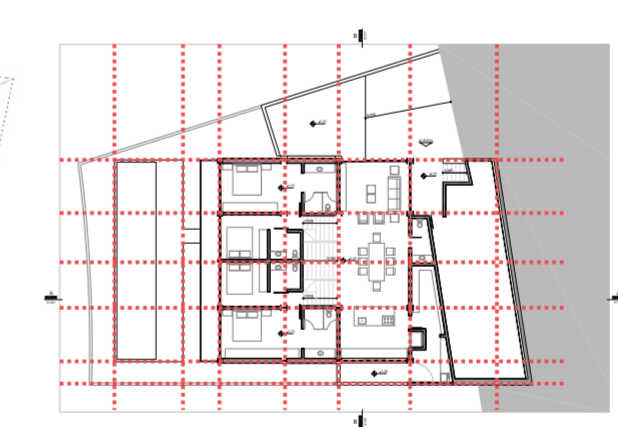
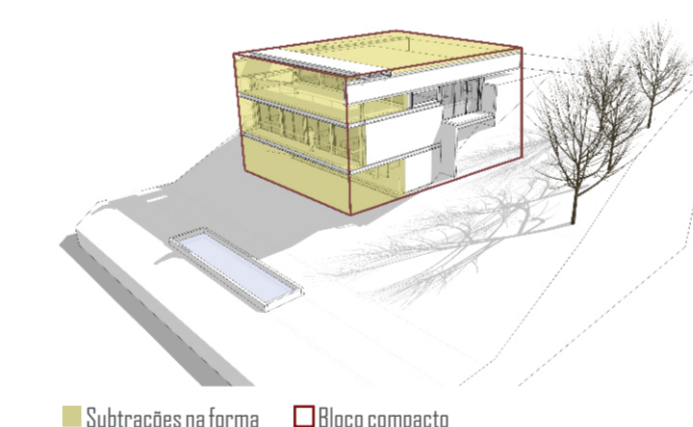
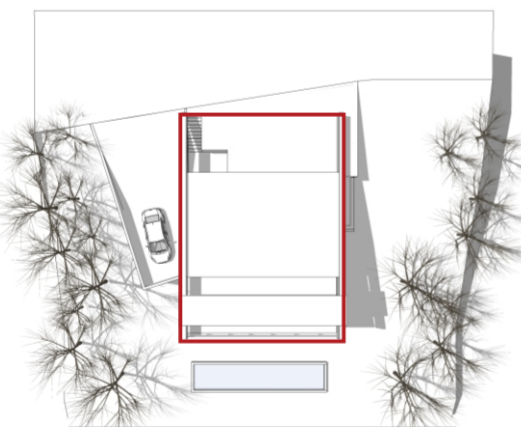
### CASA EM UBATUBA

Ubatuba SP, 2005/06

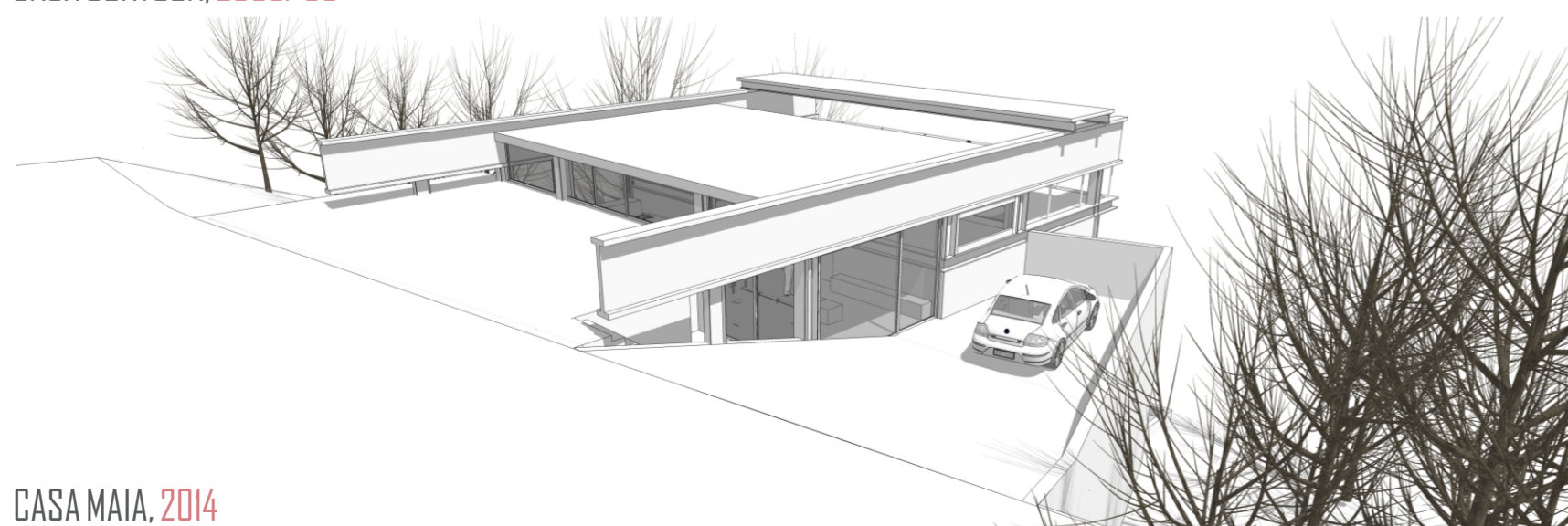
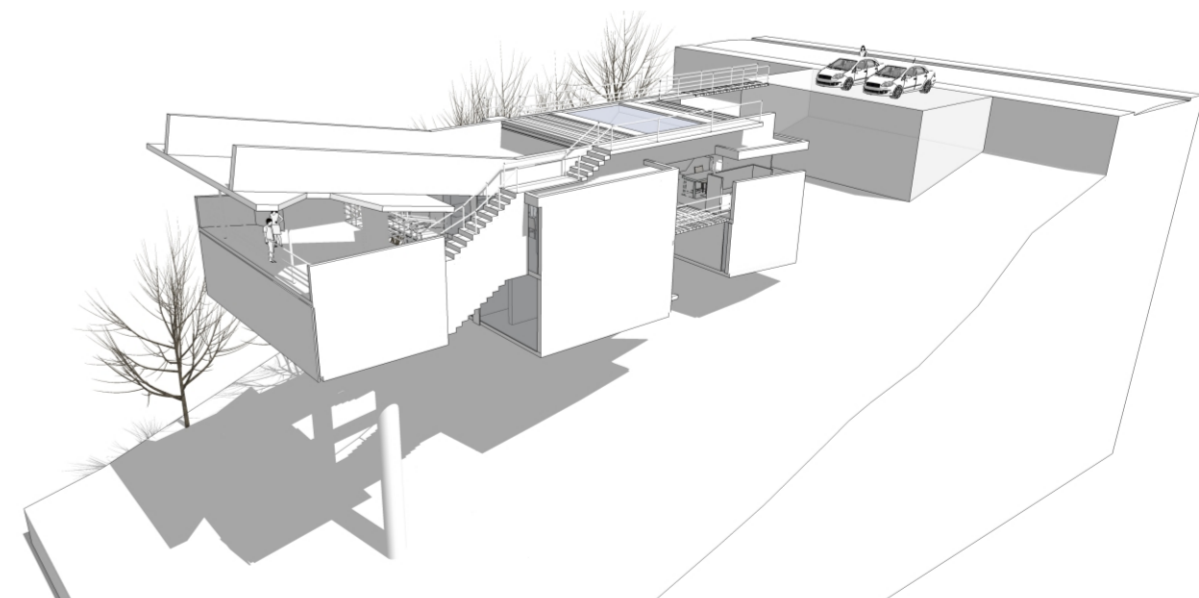


### CASA MAIA

Carapicuíba SP, 2014



CASA UBATUBA, 2005/06



CASA MAIA, 2014

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CORNOLDI, Adriano. *Arquitetura de la vivienda unifamiliar: Manual del espacio domestico*. Barcelona: Gustavo Gili, 1999. MAHFUZ, Edson da Cunha. *Ensaio sobre a razão compositiva*. Viçosa: UFV; Belo Horizonte: AP Cultural, 1995. MARTINEZ, Alfonso Corona. *Ensaio sobre o projeto*. Brasília: UNB, 2000. MARTÍ ARIS, Carlos. *Le variazioni dell'identità: il tipo nella architettura*. Torino: Città Studio Edizione, 1993. MONEQ, Rafael. *La solitudine degli edifici e altri scritti. Questioni intorno all'architettura*. Torino: Umberto Allemandi & C., 1999.